

v. 17, n. 9, setembro 2022

## Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha em Alta de 0,52% em Agosto de 2022: em desaceleração, acumulado de 12 meses subiu 12,08%

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup> fechou agosto de 2022 em alta de 0,52% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, enquanto o índice de origem vegetal (IqPR-V) subiu 1,12%, o de origem animal (IqPR-A), puxado pela baixa em -5,04% nos preços da carne bovina (Tabela 2), apresentou queda de -1,03% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), agosto de 2022

Período	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri jul./2022 (final do mês)	-0,13	-1,28	2,84	1,10	-0,53
1ª quadri ago./2022	-0,51	-0,89	0,46	-0,45	-1,31
2ª quadri ago./2022	-0,55	-0,57	-0,49	-1,26	-1,98
3ª quadri ago./2022	-0,15	0,04	-0,63	-1,28	-1,89
4ª quadri ago./2022 (final do mês)	0,52	1,12	-1,03	-0,84	-0,67
Acumulado 12 meses (ago./2021 a ago./2022)	12,08	15,30	3,55	5,61	7,18

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

**Tabela 2** - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, agosto de 2022

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Cotação (R\$ ago./2021)	Var. % ago./2022-ago./2021
			Jul./2022	Ago./2022					
Vegetal	Amendoim	sc. 25 kg	69,80	71,28	2,12	7 <sup>a</sup>		93,51	-23,78
	Arroz	sc. 60 kg	96,16	97,88	1,80	8 <sup>a</sup>		96,59	1,34
	Banana-nanica	kg	2,58	2,43	-5,99		4 <sup>a</sup>	1,73	40,79
	Batata	sc. 50 kg	89,60	83,89	-6,37		3 <sup>a</sup>	67,04	25,15
	Café	sc. 60 kg	1.327,06	1.303,06	-1,81		7 <sup>a</sup>	1.034,25	25,99
	Cana-de-açúcar	t campo	135,85	139,05	2,36		5 <sup>a</sup>	114,94	20,98
	Feijão	sc. 60 kg	328,48	291,87	-11,15		1 <sup>a</sup>	290,55	0,46
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	30,76	32,13	4,46		2 <sup>a</sup>	27,76	15,73
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	37,60	39,19	4,23		4 <sup>a</sup>	38,20	2,58
	Milho	sc. 60 kg	77,75	78,05	0,38		9 <sup>a</sup>	96,09	-18,78
	Soja	sc. 60 kg	177,44	173,05	-2,47		6 <sup>a</sup>	160,05	8,12
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	48,13	44,74	-7,04		2 <sup>a</sup>	58,44	-23,45	
Animal	Carne bovina	15 kg	310,19	294,55	-5,04		5 <sup>a</sup>	314,82	-6,44
	Carne de frango	kg	6,27	6,16	-1,75		8 <sup>a</sup>	6,00	2,67
	Carne suína	15 kg	138,48	141,44	2,14		6 <sup>a</sup>	132,14	7,04
	Leite cru refrigerado	l	2,78	3,01	8,27		1 <sup>a</sup>	2,15	40,00
	Ovos	30 dz.	144,19	150,43	4,33		3 <sup>a</sup>	126,41	19,01

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com a ausência da cana-de-açúcar, principal produto na formação do índice e que subiu 2,36% em agosto, as quedas nos preços do feijão (-11,15%), do tomate para mesa (-7,04%), da batata (-6,37%) e da banana-nanica (-5,99%) (Tabela 2) se destacaram para o reajuste negativo de -0,84% do índice geral IqPR sem cana (Tabelas 1 e 2).

Para o feijão, a oferta aumentada com a safra de inverno, intensificada principalmente na região de Barretos e somada a uma demanda ainda deprimida, direcionou os preços do produto no campo para patamares menores aos negociados no mês anterior.

No caso do tomate para mesa, mesmo com a redução de área e produção na safra de inverno no estado de São Paulo em 2022<sup>3</sup>, a concentração da oferta no mês de agosto e a entrada de produto oriundos de Goiás e Minas Gerais disponibilizaram uma oferta que, devido à perecibilidade do produto, interferiu negativamente na variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas.

Para a batata, a ascensão da oferta ocasionada pela expansão da safra de inverno (2<sup>a</sup> safra) nas regiões de Avaré, Itapeva, Itapetininga e São João da Boa Vista foi a principal variável a interferir na redução dos preços recebidos pelos produtores em agosto de 2022. Ressalta-se que, mesmo com o indicativo de produtividade menor, área e produção apresentaram estimativas de reajustes em torno de 25% no estado de São Paulo<sup>4</sup>.

Dentre os produtos com os maiores reajustes em de agosto de 2022, o leite (+8,27%), a laranja para indústria (+4,46%) e os ovos (+4,33%) foram os que se destacaram.

No caso do leite, os aumentos dos custos característicos da entressafra (quando as pastagens são insuficientes e a alimentação suplementar é reajustada) foram novamente repassados para os preços recebidos pelos retireiros no estado de São Paulo (produto entregue em julho de 2022). Notam-se relatos vindos das regiões produtoras paulistas de rebanhos reduzidos e desfeitos por pecuaristas, o que possivelmente interferirá na oferta futura do produto. A abertura do mercado leiteiro para importação, ao mesmo tempo que segura o processo inflacionário, também abre caminho para uma competição que pode levar mais produtores deixarem a atividade no campo paulista e brasileiro.

Para a laranja, a estiagem característica dessa época do ano causou baixa oferta de produto de qualidade, tanto para o mercado de mesa quanto para as indústrias, o que elevou os preços recebidos pelos produtores no mercado paulista.

### ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de agosto de 2021 a agosto de 2022, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1). Nesse intervalo de 12 meses, 9 produtos do levantamento tiveram reajustes e 8 apresentaram quedas. O IqPR variou positivamente em 11 dos 12 meses analisados (Figura 2), num acúmulo de reajuste de +15,30% (Figura 1). No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal (IqPR-V), as altas acumuladas da banana-nanica (+40,79%), do café (+25,99%), da batata (25,15%) e da cana-de-açúcar (+20,98%) sedimentaram seu reajuste em 16,89% para o período em análise (Figura 2).

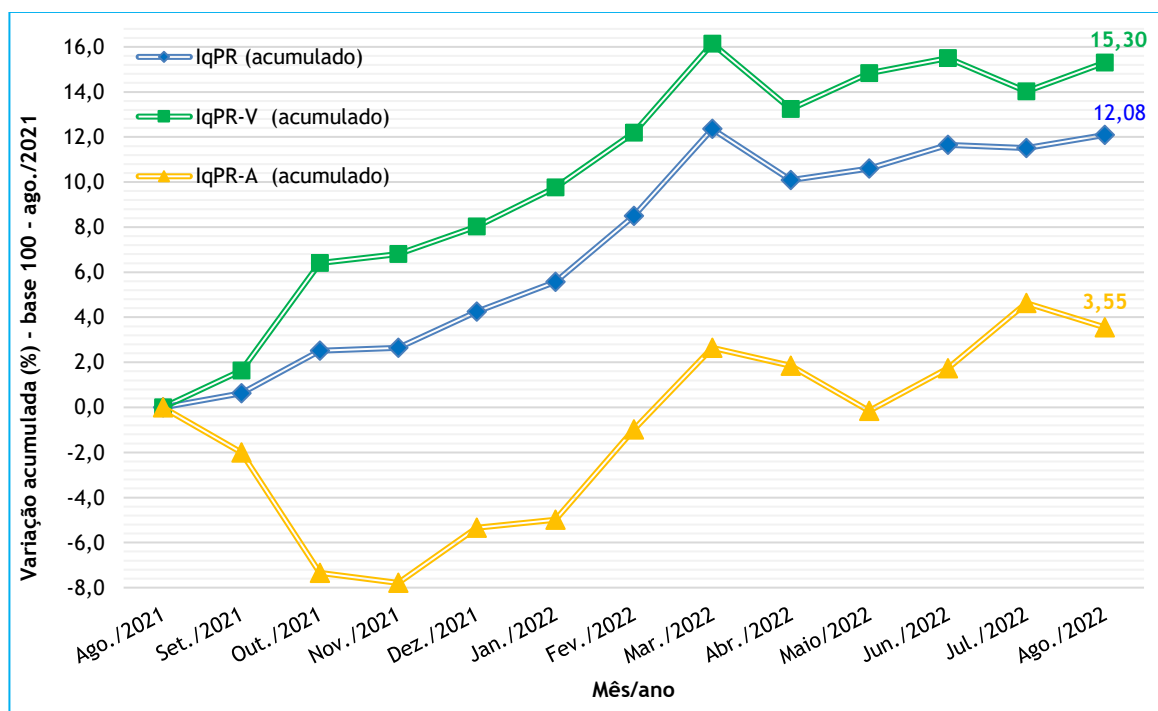


Figura 1- Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), estado de São Paulo, agosto de 2021 (base100) a agosto de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

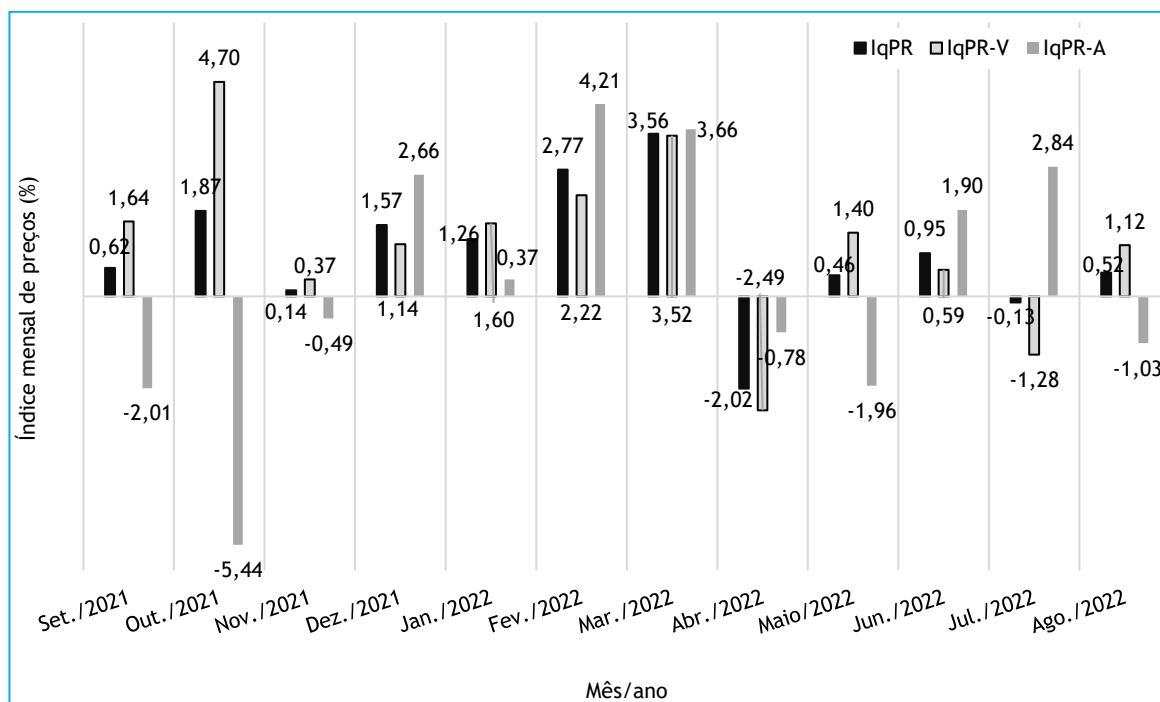


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), setembro de 2021 a agosto de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta do IqPR-A foi de 3,55% (Tabela 1). Destaca-se que essa diferença em relação aos outros indicadores se justifica principalmente pela queda dos preços da carne bovina (-6,44%) - principal produto na conformação do índice animal - no intervalo de agosto de 2021 a agosto de 2022 (Tabela 2).

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/08/2022 a 31/08/2022 e base = 01/07/2022 a 31/07/2022.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: set. 2022.

<sup>3</sup>CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Junho de 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 17, n. 8, ago. 2022, p. 1-19. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16071>. Acesso em: 9 set. 2022.

<sup>3</sup>Op. cit. nota 3.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton.camargo@sp.gov.br](mailto:danton.camargo@sp.gov.br)

Antônio Lopes Júnior  
Engenheiro Agrônomo da CATI  
[antonio.lopes@sp.gov.br](mailto:antonio.lopes@sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@sp.gov.br](mailto:pinatti@sp.gov.br)

José Augusto Maiorano  
Assistente Agropecuário da CATI  
[jose.maiorano@sp.gov.br](mailto:jose.maiorano@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 15/09/2022

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. de C.; LOPES JÚNIOR, A.; PINATTI, E.; MAIORANO, J. A. Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha em Alta de 0,52% em Agosto de 2022: em desaceleração, acumulado de 12 meses subiu 12,08%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 9, p. 1-5, set. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).